



PREFEITURA DE JOINVILLE

Secretaria da Saúde



Conselho  
Municipal  
de Saúde

## ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA NONA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 08.03.2010

Aos oito dias do mês de março de dois mil e dez, às dezoito horas e trinta minutos, no Plenarinho da Câmara de Vereadores de Joinville, rua Hermann August Lepper, s/nº., Saguaiçu, realizou-se a centésima décima nona Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde.

5 Conselheira **Cléia Aparecida Clemente Giosole**, Presidente do CMS, procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes, e parabenizou a todas as mulheres pelo seu dia. Em seguida passou à leitura da Pauta do dia: **PAUTA - 1-EXPEDIENTES: 1.1** Apresentação e aprovação da Pauta da Reunião; **1.2** Aprovação das Atas das Assembleias dos dias 07.12.09 e

10 14.12.09, entregues na Assembleia Geral Ordinária do dia 22.02.10; Atas aprovadas pela maioria dos conselheiros Presentes. **1.3** Conferência Municipal de Saúde Mental; **2-ORDEM DO DIA:2.1** Criação da Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador – CIST - 15';**2.2** Apresentação, discussão e votação da Prestação de Contas do 3º. Trimestre de 2009 e Plano de Ação 2010 do Cerest – Célia Diefenbach – 20';**2.3** Apresentação do Plano de Adesão à Política Nacional de

15 Atenção Integral à Saúde do Homem – Célia Diefenbach - 25';**2.4** Apresentação, discussão e votação dos Pareceres da Comissão de Assuntos Internos- 15'; **3-ASSUNTOS DIVERSOS; 4-INFORMES GERAIS. A Pauta foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes. 1.2 As atas foram aprovadas pela maioria dos conselheiros presentes**, sendo que a conselheira Elza Francisco absteve-se do voto. **1.3** A Presidente passou a palavra à Secretária Executiva do

20 Conselho, Sandra Helena Camilo Bado da Cruz, que informou a todos, que a 23 Gerência de Saúde/SDR/Joinville convocou os municípios da microrregião para discussão referente à realização da conferência de Saúde Mental, informou que na ocasião os municípios foram consultados se tinham preferencia por realizar conferencia regional ou municipal, a maioria, inclusive Joinville, optou por uma conferencia regional. Informou também, que a Conferência acontecerá nos dias 09 e

25 10 de abril, no Plenário da Câmara de Vereadores de Joinville. A Presidente completou dizendo que os membros da Comissão Organizadora da Conferência, entrarão em contato com os demais municípios, para que se possa dar seguimento aos trabalhos. **2.1** A presidente solicitou a indicações de membros do CMS para a criação da **Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador** e informou que as entidades que compunham a Comissão Municipal de Saúde do Trabalhador

30 passariam a fazer parte da nova comissão, sendo elas: **Segmento Governo:** Instituto Nacional do Seguro Social – INSS; Maternidade Darcy Vargas; Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC; Centro de Referência em Saúde do Trabalhador-CEREST. **Segmento Prestadores de Serviço:** Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Material Plástico de Joinville. **Segmento Profissionais de Saúde:** Associação

35 Catarinense de Ensino – ACE; Associação Joinvilense dos Agentes Comunitários de Saúde - AJACS. **Segmento Usuários:** Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville – CEAJ; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar, Indústrias de Compressores Herméticos para Refrigeração e Indústrias de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médicos e Hospitalares de Joinville – SINDITHERME; Sindicato dos

40 Trabalhadores Metalúrgicos , na Fundação, na Siderúrgica e na Indústria do Material Elétrico de Joinville; Serviço Social da Indústria da Construção Civil – SECONCI; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Oficinas Mecânicas de Joinville e Região;. Para compor a Comissão, apresentaram-se os conselheiros: **Segmento Profissionais de Saúde:** Adilson Indalêncio, representante da Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do

45 Estado de Santa Catarina. **Segmento Usuários:** Mario Luiz Alves, do Grupo de Apoio à Vida – GAVI; Mendes José Maulli, do Centro de Direitos Humanos Maria da Graça Braz; Josafá Távora, do Conselho Local de Saúde de Pirabeiraba; Maria Helena Alves de Maia Maier, do Conselho Local de Saúde Bom Retiro. **As indicações foram aprovadas pela maioria dos conselheiros presentes.** A Presidente parabenizou a cidade de Joinville, por se tornar mais um município a ter a

50 Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador. **2.2** A Sra. Célia Diefenbach, responsável pelo Cerest, foi chamada para apresentar a Prestação de Contas do 3º trimestre de 2009. Célia



PREFEITURA DE JOINVILLE

## Secretaria da Saúde



cumprimentou a todos, e passou a fazer a apresentação, conforme Anexo I desta ata. Em seguida, conselheira Michele de Souza Andrade, coordenadora da Comissão de Assuntos Internos fez a leitura do Parecer n. 009/10, da Comissão, "**PARECER Nº 009 DE 2010** Da Comissão de Assuntos Internos do Conselho Municipal de Saúde, referente a Prestação de Contas, do terceiro trimestre de 2009, do CEREST. Considerando: o relatório com a movimentação financeira do terceiro trimestre de 2009 apresentado pelo CEREST; os esclarecimentos efetuados pela coordenadora do CEREST, Sra. Célia Diefenbach; A Comissão de Assuntos Internos recomenda a **APROVAÇÃO** da referida prestação de contas, com as seguintes ressalvas: 1) Que nas próximas prestações, sejam separados em colunas os valores de débito e de crédito para melhor entendimento; 2) Que nas próximas prestações, sejam encaminhadas cópias das notas fiscais dos serviços prestados e da prestação de contas de viagens para cursos e congressos, prática já realizada por outras entidades que prestam contas ao CMS." **Manifestações:** Conselheiro Mario Bruckheimer, questionou a respeito dos gastos com coffee break, e com locação de veículos. Conselheira Célia explicou que a locação e o contrato de coffee break são feitos através da Secretaria Municipal de Saúde, por licitação, portanto não depende do Cerest. Conselheira Martha perguntou se o dinheiro que não foi utilizado em curso de especialização é devolvido. Célia respondeu que aquele dinheiro é específico para esse fim, se não foi utilizado em 2009, ficará guardado até que o curso seja realizado. A Presidente solicitou que fossem apresentados dados específicos do município de Joinville, visto que o papel do CMS é fiscalizar ações do município. Célia explicou que não saberia como fazer isso, pois ao preparar as ações, não faz de forma separada, mas pensa na região como um todo. Porém, o IBGE está atualizando dados, e no momento em que Joinville atingir a marca de 500.000 (quinhentos mil) habitantes, o município passará a ter um Cerest próprio, tornando mais fácil se obter esse tipo de informação. **O Parecer da CAI foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes**, sendo que os conselheiros Josafá Távora e Valmor João Machado registraram voto contrário, e Valério Rodrigues e Elza Francisco abstiveram-se do voto. Sra. Célia prosseguiu apresentando o Plano de Ação 2010 do Cerest, conforme Anexo II desta ata. **Manifestações:** A presidente lembrou que qualquer encaminhamento que o Cerest tenha a fazer à CIST, a partir de agora, deve primeiro passar pelo Conselho, visto que a Comissão se reportará a ele. Conselheira Antonia Maria Grigol, mencionou que gostaria que fosse especificado qual parcela da população será atingida pelas ações planejadas. Célia falou que é possível fazer esse levantamento. Conselheira Michele de Souza Andrade perguntou se é a primeira vez que se elabora um Plano nestes moldes, e acrescentou que seria interessante, que se prestasse contas, posteriormente, sobre como o Plano atingiu a população, e quais foram os resultados obtidos. Célia considerou que é a primeira vez que o Plano é feito dessa maneira. Conselheiro Valério Rodrigues, solicitou que o material fosse enviado aos conselheiros por e-mail, para que possam fazer uma análise mais cuidadosa. Conselheira Neusa Maria Alcântara, reforçou a ideia do mecanismo de avaliação mencionado pela conselheira Michele, e sugeriu que o Plano seja encaminhado para análise da COFIN. **O encaminhamento do Plano para a CIST e para a COFIN foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** A Presidente disse que o material seria encaminhado por e-mail a todos os conselheiros, e os que não possuem e-mail, poderiam fazer solicitação à Secretaria Executiva do Conselho. **2.3** Conselheira Célia apresentou o Plano de Adesão à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, conforme Anexo III desta ata. **Manifestações:** Conselheira Martha Artilheiro questionou como serão feitos os atendimentos previstos neste Plano para cardiologia, urologia e assim por diante, considerando que as filas de espera para essas especialidades é muito grande. Perguntou também quem será o responsável pela parte de Educação em Saúde. Conselheira Michele, que está trabalhando no desenvolvimento do Plano, esclareceu que isto ainda será discutido. Neste primeiro momento, o recurso está sendo utilizado para que se divulgue que a população masculina em Joinville será tratada de maneira diferenciada, mas ainda está sendo formada uma Comissão Intersetorial e Inter-institucional, que irá elaborar uma Política Municipal da Saúde do Homem, comentou. Conselheira Antonia solicitou que esse material seja disponibilizado para análise. Conselheiro Valério considerou que temos uma população doente,



PREFEITURA DE JOINVILLE

## Secretaria da Saúde



Conselho  
Municipal  
de Saúde

carente de recursos, e nos falta material humano, profissionais de saúde etc, até mesmo na Atenção Básica, portanto, em sua opinião pessoal, está além de nossos recursos, aderir à uma Política específica para saúde do homem. Célia respondeu que a Gestão tem obrigação de considerar quando há índices muito altos de mortalidade em certo aspecto da população. Pontuou que, por exemplo, 95% dos diagnósticos de câncer de boca, 90% dos acidentes de trânsito e 95% dos acidentes graves e fatais de trabalho, atingem homens, portanto é uma parcela da população que deve receber atenção especial. Conselheiro Valmor João Machado, expressou que é um desperdício gastar R\$75.000,00 (setenta e cinco mil Reais) para fazer um diagnóstico de algo que já se tem conhecimento, que a população está doente. Mas quando ela procura o Posto de Saúde ou o Hospital, não consegue atendimento porque faltam médicos, e materiais, ou enfrenta uma longa espera, pontuou. Cléia tomou a palavra, lendo na íntegra o conteúdo da Portaria, onde esclarece que o Ministério da Saúde disponibilizou o valor de R\$75.000,00 especificamente para esse fim, conforme segue: “*PORTARIA Nº 3.209, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009. Apoiar a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem por meio de repasse de incentivo financeiro. O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe confere o inciso II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e Considerando o Decreto nº 1.232, de 30 de agosto de 1994, que trata do repasse de recursos federais de saúde a Estados, Distrito Federal e Municípios; Considerando a Portaria nº 1.944/GM, de 27 de agosto de 2009, que institui no âmbito do Sistema Único de Saúde, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Considerando a Portaria nº 2.669/GM, de 3 de novembro de 2009, que estabelece prioridades, objetivos e metas do Pacto pela Vida para 2008, os indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Vida e as orientações, prazos e diretrizes para a sua pactuação, tendo como uma de suas prioridades o eixo XI - Saúde do Homem; e Considerando a Portaria nº 204/GM, de 29 de janeiro de 2007, que regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde na forma dos blocos de financiamento, com respectivo financiamento e controle, resolve: Art. 1º Apoiar a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem no Distrito Federal, Estados e Municípios, constantes do Anexo a esta Portaria, por meio do repasse de incentivo financeiro no valor de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais). § 1º O Distrito Federal, os Estados e os Municípios de que trata este artigo, devem cumprir as ações estratégicas determinadas na Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem, devendo as mesmas constar do Plano de Saúde e das Programações Anuais, cujos resultados deverão compor o Relatório Anual de Gestão. § 2º As Comissões Intergestores Bipartite (CIBs) acompanharão a implantação da Política de Atenção à Saúde do Homem nos Estados. Art. 2º Estabelecer que o Fundo Nacional de Saúde adote as medidas necessárias para a transferência, em parcela única, do recurso financeiro de que trata o art. 1º desta Portaria aos respectivos Fundos Estaduais, Fundo de Saúde do Distrito Federal e Fundos Municipais de Saúde relacionados no Anexo a esta Portaria. Art. 3º Determinar que os recursos financeiros, objeto desta Portaria, corram por conta do orçamento do Ministério da Saúde, devendo onerar o Programa de Trabalho 10.302.1312.8752.0001 -Implementação da Política de Atenção à Saúde do Homem. Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. JOSÉ GOMES TEMPORÃO”* Portanto, lembrou aos conselheiros que eles devem estar cientes, de que esse recurso não saiu do município. Conselheira Martha disse que está ciente deste fato, mas reiterou sua preocupação com a fila de espera, dizendo que as pessoas batem todos os dias na porta do Posto, voltando com os mesmos sintomas, porque não conseguem especialista; acrescentou que sua preocupação é que se vamos buscar mais pacientes, pra quem eles serão encaminhados. Conselheira Antonia falou que concorda com as preocupações da conselheira Martha, mas esse diagnóstico é muito importante, pois precisamos saber do que adoecemos e morremos, e com certeza o fator “trabalho” é determinante neste processo. Conselheiro Mendes José Maulli, parabenizou a iniciativa, dizendo que o homem é o mais exposto, o mais imprudente, o que mais utiliza motocicleta, portanto é importante a implantação de uma Política para cuidar de sua saúde. **O**



**encaminhamento do Plano à Comissão de Orçamento e Finanças foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** A Presidente agradeceu à conselheira Célia pela disposição do tempo e pelos esclarecimentos, e deu sequência informando que os membros da Mesa Diretora, juntamente com os membros da Comissão de Assuntos Externos, fizeram visitas ao Hospital Municipal São José e ao PAM Bucarein, e na próxima reunião será apresentado o Relatório das visitas ao pleno. Informou também da intenção de se realizar em data a ser agendada, uma Assembleia do CMS, específica para tratar da situação da saúde no município de Joinville, à qual seriam convidados a participar, o Secretário Municipal de Saúde, o Prefeito, Ministério Público, entidades dos profissionais de saúde, membros da Comissão de Saúde, e usuários. Conselheira Luiza De Bastiane sugeriu que a reunião fosse feita em dois momentos, primeiro com os conselheiros, para se discutir propostas, e num segundo momento com a participação das entidades de saúde. **A realização das duas reuniões foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes,** sendo que a conselheira Martha Artilheiro registrou voto contrário. **INFORMES: a)** Entrega das atas da Assembleia do dia 16.03.09, Assembleia Extraordinária do dia 22.02.2010 e da Assembleia Ordinária do dia 22.02.2010; **b)** A SECMS informa que há necessidade de recompor a Comissão de Capacitação. Apresentaram-se os conselheiros Antonia Maria Grigol e Valério Rodrigues. **As indicações foram aprovadas pela maioria dos conselheiros presentes;** **c)** Ofício circular n. 668/09/GUVS, solicitando a indicação de dois representantes, um titular e um suplente, para compor a Comissão de Acompanhamento e Combate à Dengue, sendo que a referida Comissão já está em funcionamento desde dezembro de 2009. Apresentaram-se os conselheiros Antonio Carlos Fernandes Vieira como titular, e Roberto Tavares como suplente. **As indicações foram aprovadas pela maioria dos conselheiros presentes;** **d)** Ofício n. 679/09/SMS, solicitando a indicação de dois representantes do CMS, do segmento usuário, para compor a comissão de acompanhamento do Convênio firmado entre o município de Joinville e HMSJ-Hospital de Ensino Público. Como não houve manifestações, a Presidente se dispôs a participar das reuniões, até que haja conselheiros indicados. **A sugestão foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes;** **e)** Correspondência anônima, endereçada a vários órgãos públicos, e ao Conselho Municipal de Saúde, denunciando irregularidades em alguns estabelecimentos comerciais do município de Jlle. **Encaminhamento à Vigilância Sanitária aprovado pela maioria dos conselheiros presentes,** sendo que se deve solicitar resposta em no máximo 30 dias; **f)** Ofício 111/2010 HMSJ, em resposta ao ofício nº.024/10/CMS, o qual solicitava informações referente o atendimento à pacientes da oncologia. **Encaminhamento à CAE aprovado pela maioria dos conselheiros presentes;** **g)** Correspondência da Associação Brasileira de Odontologia, referente vistoria realizada nos consultórios odontológicos de alguns Postos de Saúde do município. **Encaminhamento à CAE aprovado pela maioria dos conselheiros presentes;** **h)** Correspondência do CLS Saguacú, manifestando interesse em fazer parte do Conselho Municipal de Saúde e indicando como sua representante a Sra. Silvia Mara A Costa Fischer. **A indicação foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes,** e foi dado as boas vindas à nova conselheira; **i)** O CMS, recebeu cópia do ofício 02/2010 da AJOS, endereçado ao Secretário Municipal de Saúde, solicitando reunião para tratar de assunto relacionado à credenciamento de serviços. **Encaminhamento à CAI aprovado pela maioria dos conselheiros presentes;** **j)** Ofício 007/2010/COMSEAN, enviando convite para participar do Fórum de Discussão sobre o Projeto de Lei Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, no dia 22 de março de 2010, das 18:30h às 21:00h, na Câmara de Vereadores de Joinville; **k)** Correspondência dos CLS Aventureiro I e Lagoinha, solicitando inversão de representatividade no conselho, ou seja, se aprovado, o CLS do Lagoinha passaria a ser titular, e o CLS do Aventureiro I suplente, sendo que os dois conselhos estão de comum acordo. **A inversão de titularidade foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes;** **l)** Correspondência do CLS do Parque Joinville, justificando a falta de sua representante, conselheira Ivanir A Vieira, na Assembleia do dia 25.01.2009, por estar cuidando da mãe enferma em outro município, e nas Assembleias Extraordinária e Ordinária do dia 22.02.2010, devido à problemas causados pelas fortes chuvas. **A justificativa foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** Nada mais



205 havendo a tratar, a Presidente do CMS, conselheira Cléia Aparecida Clemente Giosole, deu por encerrada a centésima décima nona Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte horas e trinta minutos, da qual eu, Giseli Tamar Voltolini Teixeira, lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os(as) conselheiros(as): **Michele de Souza Andrade, Célia Diefenbach, Renato Monteiro, Ana Maria Groff Jansen, José Antonio Vianna, Heloisa Walter de Oliveira, Ademar Marcelo Soares, Nelson Holz, Tercio Egon Paulo Karten, Bruna Heinz de Souza, Antonia Maria Grigol, Albertina Valentine Cristofolini, Sonia Mara Maçaneiro, Paulo Felipe Heck, Martha Maria Vieira de S. A. Artilheiro, Valério Rodrigues, Adilson Indalêncio, Mário Bruckheimer, Antonio Carlos Fernandes Vieira, Elza Francisco, Adalberto Franco de Camargo, Albertino Miguel Rosa, Luiza De Bastiani, Mendes José**

210 **Maulli, Mario Luiz Alves, Elenice de Fátima Correa Krüger, Neusa Maria Alcântara, Mauren Bruckheimer, Marli Lipinski Wuff, Roberto Tavares, Nelson Antonio de Souza, Mário Ivo Maiochi, Cleia Aparecida Clemente Giosole, Maria Helena Alves de Maia Maier, Almir Bento Adami, Maurício Huller, Ivanir Alievi Vieira, Eulália Genuim, Leonardo Rosalvo Jucinsky, Anselmo Silvério, Valmor João Machado, José Declarindo dos Santos,** dois representantes de

215 **Conselhos Locais, representantes da Secretaria Municipal de Saúde, da Associação de Moradores do Nova Brasília, e da Associação dos Agentes Comunitários de Saúde de Joinville.**

220